

ENCONTRO

Revista

Ano 19 – nº 40 – 2º semestre de 2014

Deutsch



Editorial

O Colégio Cruzeiro, criado, há 172 anos, por imigrantes alemães, mantém o vínculo histórico com o país campeão da Copa do Mundo no Brasil por meio do ensino do Alemão como 1ª língua estrangeira. Na 40ª edição da Revista, preparamos uma matéria especial sobre os benefícios pedagógicos e culturais dessa relação.

Compartilhamos, também, importantes conquistas como o título de Escola Associada à Unesco, pelo projeto “A formação cidadã na escola” da unidade Centro, e medalhas em competições externas de Robótica, Judô e Futsal. Além disso, retratamos importantes temas trabalhados pelas duas unidades como as Eleições e o consumo na era digital.

A Revista traz ainda as principais atividades pedagógicas realizadas com os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, nas unidades Centro e Jacarepaguá, durante o 2º semestre, e os eventos ocorridos no período letivo como o Dia do Ex-aluno, a Festa da Família, a Manhã Cultural do Centro e a Mostra de Ciências de Jacarepaguá.

Boa leitura!



05 *Aprender: uma política institucional*

06 *Dia do Ex-aluno*

10 *XIII Manhã Cultural*

12 *Alles Gute*

17 *Vida de Atleta*

20 *Projeto Cruzeiro Eleições*

28 *Recital de Violinos*



Baixe no Google Play (Android) ou na App Store (iPhone) o aplicativo leitor de QR Code para acessar os conteúdos extras disponibilizados ao longo da Revista.

Revista Encontro



Órgão de divulgação do Colégio Cruzeiro –
Distribuição gratuita.

Capa: Arte de Anderson Carvalho sobre foto da aluna Bruna Freitas em evento de pintura do muro da turma 300 da unidade Centro
Tiragem: 4 mil exemplares.
Ano 18 – nº 40 – 2º semestre de 2014.

Unidade Centro:
Rua Carlos de Carvalho, 76. CEP 20230-180
Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 3221-5000.
Diretor: Egon Paulo Dreyer
Vice-Diretora: Neuza M. B. de Oliveira

Unidade Jacarepaguá:
Rua Retiro dos Artistas, 589. CEP 22770-103
Rio de Janeiro – RJ
Tel: (21) 3515-4100.
Diretor: Marcos Schupp
Vice-Diretora: Ana Paula Ramos

Conselho Editorial - Centro:
Fernanda Fortes Carísio, Heloísa Liberto
e Lygia Aleksandrowics.
Conselho Editorial - Jacarepaguá:
Cláudio de Souza, Renata Tavares e Valéria Caetano.

Edição: Fabiana Antonini – Mtb 21626.
Revisão: Márcia Bichara e Leila Noronha Engelhardt.
Editoração: Comunicação Institucional da Sociedade de Beneficência Humboldt.
Projeto Gráfico e Diagramação: Fabiana Antonini e Priscilla Scrivano.
Assistente de Comunicação: Amanda Borges
Estagiária: Mariana Xavier

Impressão: Stampapa

Escola associada à Unesco

O Colégio Cruzeiro - Centro conquistou, em setembro, o título de Escola Associada à Unesco. A parceria se dá através do projeto “A formação cidadã na escola”, criado em 2006.

O Programa de Escolas Associadas da Unesco consiste no estímulo a projetos dirigidos à ampliação da consciência de cidadania. Além de passar a integrar uma comunidade internacional, que trabalha pelo mesmo objetivo, troca informações e compartilha projetos e ideais, o Colégio Cruzeiro – Centro poderá participar de concursos internacionais lançados pela Unesco e receber materiais produzidos pela agência.

Tarde teatral

A frente de Conto de Histórias da Ação Social do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá apresentou, no dia 13 de agosto, o teatro “Colcha de Retalhos” para os moradores do Retiro Humboldt. A peça é uma adaptação do livro homônimo de Conceil Corrêa da Silva e Nye Riberio Silva, que retrata a importância das relações afetivas entre familiares e ressalta a boa convivência entre avós e netos.

A tarde proporcionou às duas gerações um momento de reflexão sobre a importância do amor e do respeito para um ambiente familiar saudável.

9º ano visita Lar de Idosos de Tiradentes

A Ação Social, em parceria com a Coordenação e a Orientação do 8º e 9º anos da unidade de Jacarepaguá, contribuiu para que o trabalho de campo em Tiradentes ficasse ainda mais especial. O motivo? O sorriso dos moradores de um abrigo para idosos da cidade.

Durante o trabalho de campo do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá a Tiradentes, os alunos visitaram, nos dias 28 de julho e 06 de agosto, o Lar de Idosos de Tiradentes. O grupo levou fraldas, leite e material de higiene para auxiliar o abrigo, que atende 18 idosos abandonados e é mantido por donativos.

“Foram momentos inesquecíveis, nos quais os alunos puderam proporcionar um pouco de alegria e receberam muito carinho”, afirmou Luciana Rezende, Professora da Ação Social, que acompanhou o grupo. Luiza Bastos de Castro, da turma 94, contou como foi a experiência: “Por um lado, é muito triste ver a situação

Copa da Ação

Inspiradas pela Copa do Mundo, as frentes que compõem a Ação Social do Centro e de Jacarepaguá estão promovendo uma copa solidária. Mensalmente, cada grupo se engajou para arrecadar mais produtos para doação. Os grandes vencedores são as instituições parceiras beneficiadas com produtos de higiene e uso pessoal, agasalhos, materiais escolares, gibis, brinquedos, entre outros.



Alunos da Ação Social em cena na peça “Colcha de Retalhos”.

Foto de arquivo

dos idosos que foram abandonados por suas famílias, porém a energia que eles passam é surreal. Sai de lá um ser humano muito melhor, pois com eles aprendi a dar valor aos pequenos gestos e valores da vida”.



Alunas em visita ao Abrigo de Idosos.

Foto de arquivo

Formação cidadã na TV

O trabalho realizado pela Ação Social foi destaque, no mês de agosto, no programa Coletivamente, da MultiRio, que apresenta projetos desenvolvidos por escolas e instituições da sociedade civil que estimulam a cidadania e promovem transformações sociais.

Com entrevistas de professores, alunos e ex-alunos, o programa mostrou como surgiu o projeto “A Formação Cidadã na Escola” do Colégio Cruzeiro – Centro, criado em 2006 a partir da iniciativa de um grupo de alunos, e o impacto do voluntariado na vida de todos os envolvidos.



Assista com o link QR Code

Cinegrêmio debate “O Nascimento de Israel”

O Grêmio Estudantil do Colégio Cruzeiro – Centro reuniu, no dia 15 de agosto, alunos do 8º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio para uma sessão de cinema seguida de bate-papo.

O grupo assistiu ao documentário “O Nascimento de Israel”, especial produzido pela BBC sobre a criação do Estado de Israel e as origens do conflito que se estende há décadas na região. Em seguida, os professores Maurício Santoro, Cientista Político e Assessor da Anistia Internacional, e Thiago Vilella, Professor de Geografia da unidade, debateram com os alunos o recente conflito entre Israel e Palestina.

Hoffnung

A frente de Liderança Comunitária da Ação Social do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá, composta por mães de alunos da escola e alunas da 2ª série do Ensino Médio, nomeou o trabalho realizado ao longo do ano no Lar Maria de Lurdes como *Hoffnung* (esperança, em Alemão). Localizado em Jacarepaguá, o local abriga 40 crianças e adolescentes portadores de deficiências físicas ou mentais.

“O engajamento do grupo é indescritível. Nas visitas, levamos carinho, solidariedade e produtos que são necessários durante o mês, como leite em pó, nutridrink e cobertores”, disse Luciane Hentschke, Coordenadora da Ação Social.

Recreios musicais

Ao longo do segundo semestre, o Grêmio Estudantil do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá promoveu uma série de apresentações musicais com bandas formadas por alunos da unidade.

“Eu achei muito legal a iniciativa do Grêmio, porque eu amo música”, disse Caroline Petersen, da 3ª série do Ensino Médio, que se apresentou com Juan Oliveira (Violão) e João Pedro Martins (Guitarra), no dia 11 de agosto. “Nessa fase, que tenho que estar focada em estudar e no vestibular, é ótimo poder fazer o que eu gosto no espaço no qual eu passo a maior parte do meu dia”, completou.



Foto Mariana Xavier

Caroline Petersen solta a voz em apresentação musical.

Campeonatos esportivos

Com o objetivo de incentivar a interação entre os alunos por meio do esporte, os grêmios estudantis do Colégio Cruzeiro – Centro e Jacarepaguá realizaram, durante o segundo semestre, uma série de partidas de Futebol e Futsal em suas respectivas unidades. A iniciativa foi um sucesso e reuniu alunos de vários segmentos.

Aprender: uma política institucional

No Colégio Cruzeiro, o clima de aprendizado não se restringe aos alunos. Todos os setores, inclusive a Diretoria da Instituição, são incentivados a investir na formação continuada. O exemplo mais recente veio de Ronald Amaral Sharp Junior, Vice-Presidente para o setor Colégio da Sociedade de Beneficência Humboldt, mantenedora do Colégio Cruzeiro. Integrante da SBH desde 2002, quando passou a fazer parte do Conselho Curador, Ronald concluiu, em agosto, o mestrado acadêmico na Faculdade de Direito da UERJ com a dissertação “A disciplina do Nome Empresarial: natureza e tutela jurídica”.

“A vida acadêmica nos permite conhecer melhor as questões de uma instituição de ensino, dialogar com conhecimento de causa com as equipes docentes e trazer ideias que possam melhorar os processos e a gestão”, afirmou o mestre.

Dentre os benefícios de investir na formação continuada, Ronald, que também é professor de pós-graduação da FGV-Rio, lista: “A primeira mudança é ter uma postura mais racional e objetiva diante de qualquer

problema a ser solucionado no trabalho. Ganhei mais autoridade na argumentação e passei a portar um requisito (titulação acadêmica) exigido em concursos públicos para professor”.

A crescente exigência do mercado por profissionais mais qualificados faz com que os professores que possuem cursos de Mestrado e Doutorado se destaquem. Como aponta Ronald, ao investir na qualificação, o profissional ganha não só o “crescimento pessoal e a ampliação da visão de mundo”, mas também viabiliza a participação em “atividades docentes que exijam o título mínimo de mestre”.

Para quem pretende fazer Mestrado ou Doutorado, Ronald aconselha: “É preciso ser disciplinado, ter foco e determinação. O restante é mera decorrência”.

Foto Anderson Carvalho



Ronald Amaral Sharp Junior, Vice-Presidente para o setor Colégio da Sociedade de Beneficência Humboldt.

Curso de Atualização para colaboradores

Durante o recesso escolar, os colaboradores das unidades Centro e Jacarepaguá participaram de uma série de palestras e aulas temáticas. O Curso de Atualização, promovido anualmente pelas direções das unidades, em parceria com as equipes de Coordenação e Orientação, aborda temas pertinentes ao ambiente da escola e à qualidade de vida.

Em ambas as unidades, os colaboradores tiveram a oportunidade de exercitar corpo e mente com atividades psicomotoras e exercícios didáticos em diferentes oficinas como Língua Portuguesa, Informática, Conhecimentos Gerais, Educação Financeira, Educação Ambiental, Saúde, Educação Física, além de Yoga e Tai chi chuan.

Os colaboradores puderam participar, ainda, de palestras sobre temas como “O uso responsável da Internet” e “O papel de cada colaborador no ambiente de trabalho”, na unidade Centro, e “O cotidiano escolar e sua diversidade relacional”, em Jacarepaguá.

Fotos Mariana Xavier



Colaboradores de Jacarepaguá (acima) e do Centro (ao lado) participam de atividades do Curso de Atualização.



Tradicionais eventos reúnem ex-alunos do Colégio Cruzeiro

As unidades Centro e Jacarepaguá abriram suas portas, em agosto, para o Dia do Ex-aluno. O evento, uma tradição do Colégio Cruzeiro, oferece a oportunidade para ex-alunos reencontrarem amigos e relembrem as experiências vividas na escola.

Nostalgia. Emoção. Amizade. Para as amigas Clarissa Dias, Thayssa de Carvalho, Aline Motta, Marina Ferreira e Thais Mota essas são as palavras que definem o Dia do Ex-aluno do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, realizado no dia 23 de agosto. Integrantes da primeira turma 300 da unidade, as jovens participaram, junto com outros ex-alunos de 2009 a 2013, da quarta edição do encontro, promovido anualmente pela equipe de Direção, em parceria com os professores de Educação Física.

Num clima saudosista, de descontração e de alegria, os ex-alunos desfrutaram de um dia ensolarado, com churrasco, partidas de Basquete, Vôlei e Futebol, boa conversa e música, puxada por um grupo de pagode improvisado na hora por ex-alunos, pelo Professor Claudio Souza e pelo inspetor Maicon Rangel. Para encerrar, um tour pelas novas instalações do Colégio, no qual os presentes puderam conferir de perto as mudanças pelas quais a escola passou ao longo dos anos.

“O Colégio Cruzeiro marcou a minha vida. Foi o lugar no qual sempre fui acolhido e incentivado. Não poderia me sentir mais feliz em estar aqui”, disse, emocionado, o estudante de Direito Nelson Waller, que saiu da escola no 8º ano.

O evento do Centro, realizado desde 1972, aconteceu no dia 30 de agosto e atraiu alunos formados desde a década de 20, como Ferdinand Lauer, da turma de 1929. Os alunos da 3ª série do Ensino Médio também tiveram seu momento na festa, quando enterraram uma cápsula do tempo com objetos e cartas que só serão desenterrados daqui a dez anos. Na sala do Centro de Memória, uma exposição resgatava memórias dos 152 anos de história da unidade Centro.

“Eu fui muito feliz aqui dentro”, afirmou Edith Werner, da turma de 1942, que também matriculou os filhos no Colégio, entre eles a atriz e cantora Lucinha Lins. “É sempre emocionante participar do Dia do Ex-aluno, porque continua sendo o nosso Colégio, apesar das reformas”, disse Beatriz Deierl, da turma de 1976.

Fotos Fabiana Antonini



Formandos da unidade Jacarepaguá dos anos de 2009 e 2010



Formandos da unidade Jacarepaguá do ano de 2011.



Formandos da unidade Jacarepaguá do ano de 2012.



Formandos da unidade Jacarepaguá do ano de 2013.



Alunos das décadas de 20 a 40 da unidade Centro.



Alunos da década de 50 da unidade Centro.



Alunos da década de 60 da unidade Centro.



Alunos da década de 70 da unidade Centro.



Alunos da década de 80 da unidade Centro.



Alunos da década de 90 da unidade Centro.



Alunos da década de 2000 da unidade Centro.



Alunos da década de 2010 da unidade Centro.

Diretores participam de curso na Fundação Dom Cabral

Como parte dos esforços da Instituição em incentivar a formação continuada da equipe, os diretores das unidades Centro e Jacarepaguá do Colégio Cruzeiro, Egon Paulo Dreyer e Marcos Schupp, respectivamente, participaram do Programa de Capacitação para Resultados (PCR) da Fundação Dom Cabral, listada entre as melhores escolas de negócios do mundo. Os estudos foram organizados em dois módulos, um deles realizado em outubro e outro, em novembro.

“O investimento em conhecimento e formação é o que a escola faz o tempo todo. É importante sairmos um pouco da ‘rotina avassaladora’ – termo usado por um dos palestrantes –, para podermos gerir ideias, pensar à frente e planejar de forma cuidadosa os passos de uma instituição escolar como o Colégio Cruzeiro, que se propõe a associar tradição e inovação”, afirmou Marcos Schupp.

Segundo Egon Paulo Dreyer, uma escola, assim como qualquer empresa, também trabalha com foco no resultado, seja ele formar alunos integrais,

ter uma boa gestão financeira ou tirar o máximo de aprendizado de uma excursão. Nesse sentido, o curso, que contempla a gestão econômico-financeira, o desempenho organizacional e as gestões de processos e pessoas, permitiu aos participantes repensar a gestão de processos da Instituição. “O curso abriu meu olhar para a importância de ter uma visão macro da escola e seus processos. Ao longo dos dias, buscávamos sempre ver como poderíamos aplicar no dia a dia a teoria apresentada”, disse.

Para Marcos, ao longo do primeiro módulo de estudos, em que a gestão de processos foi estudada, ele destaca a importância da criação de um bom ambiente interno e da organização de ações. “Faço este realce, pois os aspectos trabalhados neste período vêm, de certa forma, ratificar alguns processos instituídos e, ainda, oferecem a oportunidade de redesenhar outros no contexto das duas unidades do Colégio Cruzeiro, em uma ação integrada das equipes de Direção.”

Relembrar é viver

O Colégio Cruzeiro é feito de histórias e é por meio delas que os muitos anos da Instituição são celebrados na página do Facebook Ex-alunos do Colégio Cruzeiro. Selecionamos uma das lembranças compartilhadas este ano na rede social.

Apesar de sua longa trajetória, o Cruzeiro só ganhou um hino em 1997. A proposta foi do então Diretor Udo Dengler, que abriu um concurso para a escolha da música que melhor representasse o Colégio. O resultado os alunos já conhecem e sabem de cor. Ingrid Gonzales, então Professora de Alemão da Escola e autora da letra, musicada pelo ex-aluno e Professor Daniel Fils Puig, relembra o processo:

“Todos podiam participar: funcionários, professores, alunos e ex-alunos. Em uma circular de três folhas frente e verso constavam várias exigências em relação ao conteúdo, como o papel do Colégio Cruzeiro no passado, no presente, no futuro; a relação Brasil-Alemanha etc. Tinha que ser um hino de forma tradicional para uma escola secular, que instigasse os jovens, mas que fosse o mais fácil possível, para que os alunos do Cruzeirinho conseguissem cantar. Ou seja, deveria ser acessível ‘do pequeno ao grande brasileiro’. O lançamento não poderia ter sido mais bonito e pomposo! Foi executado pela Banda Marcial da Marinha, acompanhada de um solista em uma bela manhã na festa dos 135 anos. O Colégio estava lotado”, conta Ingrid.



Foto de arquivo



Foto Anderson Carvalho

Banda Marcial da Marinha apresenta Hino do Colégio em 1997 (primeira foto), escrito por Ingrid Gonzales (acima, ao lado do Diretor Egon Paulo Dreyer, em agosto de 2014).

Segurança também se aprende na escola

No dia a dia, pequenas medidas de segurança são essenciais para prevenir acidentes e garantir o bem-estar. Nas instituições, o setor responsável por supervisionar a aplicação dessas medidas e garantir condições que eliminem ou reduzam ao mínimo os riscos de acidentes de trabalho é o de Segurança, Medicina e Saúde (SMS).

A Sociedade de Beneficência Humboldt possui um setor de Segurança do Trabalho que atende à Sede Administrativa, às duas unidades escolares e ao Retiro Humboldt. O setor conta com técnicos especializados lotados na Sede Administrativa (atuando na unidade Centro também) e na unidade Jacarepaguá (o que inclui, ainda, a supervisão do Retiro Humboldt).

Algumas das funções do setor, criado em 2011, são a sinalização de áreas de risco e rotas de fuga, a avaliação do ambiente laboral, a produção de laudos e avaliações em conjunto com as equipes de engenharia e a adequação do espaço e mobiliário de acordo com funções ergonômicas.

Conscientização

Quando o assunto é segurança, mais do que respeitar às legislações vigentes, o setor tem o importante trabalho de conscientizar sobre a importância da prevenção.

“Trata-se de se antecipar aos problemas que podem vir a impactar negativamente a vida de colaboradores, alunos do Colégio e moradores, no caso do Retiro. Coisas simples, como identificar uma cadeira inadequada que pode gerar dores na coluna também fazem parte de uma cultura prevencionista atribuída ao setor de SMS”, explica Fernando Silva, responsável pelo Setor na Instituição.

Dentre os principais projetos implementados pelo SMS estão a gestão do Plano de Emergência, a realização de campanhas de prevenção a acidentes de trabalho e a gestão da Saúde Ocupacional.

Simulado de Abandono

Em setembro e outubro, os alunos do Colégio Cruzeiro - Centro participaram do Simulado de Abandono realizado nos prédios Principal, da Record, Anexo e Cruzeirinho. A simulação é uma das medidas previstas pelo Plano de Atendimento a Emergências (PAE) e tem como objetivo estabelecer procedimentos técnicos e administrativos a serem adotados em situações emergenciais.

Fotos Amanda Borges



Segundo a Associação Brasileira de Ergonomia, a **ergonomia** é o estudo da adaptação do trabalho às características fisiológicas e psicológicas do ser humano.

Treinamento para Colaboradores

Além dos Simulados de Abandono, os inspetores participaram, ainda, do treinamento “Noções básicas de combate a incêndios”, realizado durante o período de recesso escolar, em julho. Na ocasião, o Bombeiro Civil Francisco de Assis Amorim Santos falou sobre a importância de cada colaborador na prevenção de incêndios e na garantia da execução correta do Plano de Emergência institucional e apresentou dicas para a utilização de extintores de incêndio.

“A ideia do Plano de Emergência é salvar vidas. Os colaboradores não devem entrar em pânico em situações de perigo e precisam prestar assistência e transmitir sensação de segurança aos alunos e visitantes”, explicou Amorim.



Colaboradores durante treinamento (acima). Alunos em Simulado no prédio Anexo (ao lado).



XIII Manhã Cultural

Os alunos da Atividade Extraclasse e do Tempo Integral do Colégio Cruzeiro - Centro participaram, no dia 20 de setembro, da Manhã Cultural, realizada no Teatro Odylo Costa, filho - UERJ. O tema da 13ª edição do evento, que envolve mais de 100 alunos e professores de canto, dança, violão e flauta, foi o Cinema.

“A Manhã Cultural do Colégio Cruzeiro reúne as principais atividades artísticas e culturais realizadas na escola. Elas têm singular importância na sustentação de nosso projeto pedagógico, que traz na sua essência a formação integral do ser humano há 152 anos”, afirmou o Diretor Egon Paulo Dreyer na abertura do evento.

Sob a Coordenação Artística do Professor Daniel Tavares e orientação da Coordenadora do Tempo Integral e da Atividade Extraclasse, Renata Wagner, a programação da Manhã Cultural emocionou os pais e cativou a plateia. No repertório, homenagens ao cinema mudo e a produções francesas, inglesas e americanas com filmes como “Carlitos Dentista” (Conjunto Coreográfico), “O Fantasma da Ópera” (Camerata), “A Pantera Cor de Rosa” (Teatro e Violões), “Moulin Rouge” (Balé), “Rio” (Coro), entre outros.

“O espetáculo foi lindo, mais bonito ainda do que o do ano passado. É muito bom ter esse destaque cultural dentro da escola”, afirmou Juçara Duarte, mãe de Rafael Duarte, aluno do 9º ano do Ensino Fundamental, que se apresentou com o grupo de violões.

“Esse tipo de evento é bom porque une as crianças e as famílias”, disse Roselaine Ribeiro, tia de Carolina



Fotos Amanda Borges

A 13ª edição da Manhã Cultural homenageou os clássicos do cinema mundial e sua trilha sonora.



Silva, do 4º ano, integrante do grupo que dançou a trilha do filme “A Família Adams”.

Ao final das apresentações, todos os envolvidos na realização do evento voltaram ao palco ao som da música “Happy”, de Pharrell Williams.

Literatura nos palcos

As turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II do Colégio Cruzeiro - Centro assistiram, nos dias 24 e 25 de setembro, a apresentações teatrais baseadas em livros que estão sendo trabalhados pelas equipes de Língua Portuguesa e Inglesa do segmento.

As peças apresentadas foram *Morte e Vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto (9º ano), *O Noviço*,

de Martins Pena (8º ano), *Romeu e Julieta*, de William Shakespeare (7º ano) e *De repente, nas profundezas do bosque*, de Amos Oz (6º ano).

A Cia. Santa Criatividade foi responsável pelas adaptações apresentadas para as turmas do 6º, 8º e 9º anos. Já a Cia. Teatro de Roda trouxe a leitura contemporânea de *Romeu e Julieta* para o 7º ano.



Foto Anderson Carvalho

Morte e Vida Severina ganha vida com a Cia. Santa Criatividade.

O consumo na era digital

O consumismo, incentivado pela mídia, já é motivo de angústia para pais, que enfrentam o dilema de ceder a todos os pedidos ou seguir os princípios familiares, mesmo que isso signifique a exposição do filho.

Para falar aos pais sobre a sociedade do consumo digital e as influências e consequências para crianças e jovens, as unidades Centro e Jacarepaguá receberam, no segundo semestre, Renato Porto, doutorando em Direito e autor do livro “Publicidade digital: proteção da criança e do adolescente”, publicado pela Editora Saraiva.

Segundo Porto, as novas técnicas de mídia atuam manipulando o que definiu como a “autonomia da vontade”, expressão utilizada para indicar o poder de cada indivíduo em praticar atos e assumir obrigações de acordo com a sua vontade. “Dizer ‘não’ quando não se tem é fácil. Difícil é dizer não quando tem, esse é o desafio”, ponderou uma mãe durante o II Ciclo de Debates na unidade Centro, logo após compartilhar com os presentes uma situação que a fez refletir sobre os limites entre o consumismo e outros valores que considera mais importantes. “Meu filho era o diferente, pois era o único sem iPod numa festa de amigos”, contou.

Segundo o palestrante, tornam-se cada vez mais comuns situações como a narrada pela mãe. “O filho que não tem o produto que todo mundo tem se sente menor”, explicou.

Na sociedade do consumo, completou Renato, na qual o ter é mais importante do que o ser, as crianças são vítimas fáceis da influência da mídia. “Hoje, a publicidade é muito mais sensível e nos atinge através de aplicativos, jogos, séries, desenhos animados, não só por meio de comerciais. Quando o marketing tenta chegar à gente, adultos, nós já sabemos o que nos espera e temos um bloqueio quanto a isso. Mas, e as crianças? O quanto isso influencia a cabeça delas?”, questionou Renato, que destacou, ainda, a importância de os pais estarem sempre atualizados em relação aos novos meios (redes sociais, jogos online, propaganda digital etc), espaços cada vez mais populares entre os



Foto Anderson Carvalho



Foto Mariana Xavier

Renato Porto em palestras no Centro (acima) e em Jacarepaguá (abaixo).

jovens e que vêm ganhando força no meio publicitário.

Para lidar com essa nova realidade, o palestrante destacou que é papel dos pais resistir ao impulso de compensar as rotinas atribuladas com os produtos anunciados pela publicidade.

“A gente tenta recompensar a ausência com bens comerciais, por isso chamo o quarto das crianças de ‘Templo do Remorso’, disse Renato. “Existem instrumentos que o cidadão pode utilizar para resistir a essas tentações, mas não existe uma fórmula, cada família vai encontrar uma solução”. Entender o imaginário da criança, conhecer os produtos que são divulgados nas publicidades, e que fazem sucesso entre os jovens, e promover espaços para o diálogo são os primeiros passos para lidar com esse novo desafio.

Alles Gute



Pequenos Políglotas

Cantoria em Alemão entreouvida durante um banho. Declarações de apoio ao time de Neuer, Özil e companhia, mesmo quando goleavam a seleção canarinha. Conversas em língua estrangeira com um grupo de turistas na praia de Copacabana. Esses são alguns momentos relatados por pais de alunos do Colégio Cruzeiro, pegos de surpresa pela desenvoltura e a afinidade dos filhos com a língua e a cultura de Einstein, Goethe e Merkel.

“Meu filho explicou em Alemão, para um amigo, o que era *bullying*”, contou Ana Lúcia Forster sobre a capacidade do filho, Gabriel Forster da Paz, da Turma 101, de se expressar na língua estrangeira. “Ele sabia muito mais do que eu já no CA [antiga alfabetização], sem falar da pronúncia”, relata a mãe orgulhosa, que recorreu ao curso de Alemão para Pais oferecido pelo Colégio Cruzeiro - Centro para tentar acompanhar o desenvolvimento do filho, que estuda no Colégio desde a Educação Infantil.

O ensino do Alemão como 1ª língua estrangeira a partir da Educação Infantil é um dos principais diferenciais do Colégio Cruzeiro, criado por imigrantes alemães em 1862. Além de um destaque no currículo, o conhecimento de línguas estrangeiras também oferece benefícios cognitivos e sociais, como apontam pesquisas publicadas nas principais revistas científicas do mundo.

“A relação que a criança faz entre a Língua Portuguesa e a Alemã é automática, principalmente porque ambas possuem códigos linguísticos semelhantes. No ensino do Alemão como 1ª língua estrangeira, o primeiro objetivo é despertar o interesse, a curiosidade, provocar no aluno uma relação de afetividade com a língua, tudo de forma lúdica”, explica Valéria Caetano, Coordenadora de Alemão da Educação Infantil ao 5º ano em Jacarepaguá. Segundo Heloísa Liberto, Coordenadora do mesmo segmento no Centro, a aquisição de línguas estrangeiras é mais fácil nesse estágio, porque “as crianças, ao contrário dos adultos, não têm preconceito. Elas se familiarizam mais facilmente com sons diferentes e imitam e repetem as estruturas com mais facilidade”.

Alemão na Prática

“Quando comecei, a Alemanha era outro mundo. Não sabia nada da língua, nem do país”, lembra Julia Veloso. A aluna, que hoje cursa a 2ª série do Ensino Médio, começou a estudar no Colégio Cruzeiro - Centro no 4º ano do Ensino Fundamental e teve que fazer alguns meses de aula de apoio para conseguir acompanhar os colegas de turma. Hoje, destaca-se na disciplina e estuda para a prova de nível avançado do DSD. “Eu me interessava bastante por línguas, pelo

Inglês também, e sempre procurei ver o Alemão fora dos livros do colégio. Acesso os sites sugeridos pela Escola e, na viagem [de intercâmbio] que fiz em julho, comprei livro em Alemão”, disse Julia.

Durante a Copa do Mundo, o vínculo afetivo criado com o aprendizado da língua e cultura alemãs pôde ser visto no interesse e entusiasmo dos alunos pela seleção campeã. Alguns alunos aproveitaram a oportunidade e se comunicaram com os visitantes durante o Mundial. Foi o caso de Gabriel Zurita Guerhard, do 4º ano de Jacarepaguá, que, junto com três amigos da escola, até virou notícia.

“Usando o vocabulário que tinham, perguntaram de onde eles eram, onde moravam, onde estavam hospedados, e ficaram super satisfeitos, porque os alemães entenderam o que eles perguntavam e respondiam”, conta Marcia Zurita Guerhard, mãe de Gabriel, que, mesmo só sabendo o básico da língua, apoia como pode o entusiasmo do filho com o Alemão. “É uma das matérias de que ele mais gosta. Já levei a Blumenau para que ele conhecesse um pouco da cultura alemã e, agora, estamos planejando uma viagem à Alemanha”, completa.

Mitos sobre o aprendizado da língua estrangeira

Crianças aprendem com mais facilidade que adultos?

R: Sim. Estudos na área da Neurolinguística afirmam que, quanto mais jovens, maiores são as chances de captarem e reproduzirem outros fonemas, facilitando a fluência e o aprendizado de línguas diferentes.

O aluno pode se confundir ao aprender uma segunda língua ao mesmo tempo em que é alfabetizado?

R: Não. O ensino do Alemão não interfere na alfabetização, que, no Colégio Cruzeiro, é feita exclusivamente em Português. Quem aprende a ler, aprende uma vez. O aprendizado das outras línguas é feito por associação à primeira.

Intercâmbio

A aguardada viagem de estudos à Alemanha, feita por alunos da 2ª série do Ensino Médio, é como o fechamento de um ciclo: os alunos podem colocar em prática o Alemão aprendido na escola. O intercâmbio acontece em dois momentos: em janeiro, viajam os alunos de nível intermediário; em julho, os de nível avançado, que vão prestar o exame de DSD II.



Guilherme, Davi, Beatriz e Luiz Fernando, do 4º ano de Jacarepaguá, posam com turistas alemães.



Entrevista dos alunos durante Fifa Fan Fest

Ir além

Os benefícios do contato diário com uma língua estrangeira vão além do multilinguismo, como apontam Cinthia Vieira e Sabine Goertz, coordenadoras de Alemão do 6º ano ao Ensino Médio em Jacarepaguá e no Centro, respectivamente: “O interessante no ensino do Alemão como primeira língua estrangeira é dar a oportunidade, mesmo para quem não tem tanta facilidade para o aprendizado de línguas, de ter o contato diário com outra língua e cultura”, diz Cinthia. “Quando você aprende uma língua estrangeira, aprende muito sobre sua cultura e desenvolve, com isso, uma visão crítica. Para os estudantes mais maduros, os conhecimentos aprendidos nas outras disciplinas são utilizados no Alemão, e vice-versa”, afirma Sabine.

“Eles voltam com outra cabeça e muito mais independentes no uso da língua, pois percebem que conseguem se virar em Alemão”, afirma Emerson Medeiros, do Departamento de Intercâmbios de Jacarepaguá. A experiência é positiva, também, como forma de amadurecimento: “Eles experimentam outro tipo de liberdade, têm a chave de casa, podem andar

à noite e fazem tudo de ônibus”, destaca Marcos José Monnerat, do Departamento de Intercâmbios do Centro.

Lucas Fernandes Souto, aluno da 2ª série de Jacarepaguá, que participou do intercâmbio a Düsseldorf em janeiro, conta: “Depois da viagem você se sente mais confiante para falar. Gostei da experiência de conhecer outro país e a cultura deles”. Julia Veloso, da 2ª série do Centro, que viajou em julho, destaca: “Uma coisa é falar em Alemão com um brasileiro, outra é falar com alguém de lá. Mas a principal diferença que notei foi no ambiente, a cidade em que fiquei só tinha 600 habitantes, e o supermercado ficava em outra cidade”.

A viagem também é uma oportunidade para o aprendizado interdisciplinar. Exemplo disso foi o passeio realizado com a turma do Centro que viajou em julho. Acompanhados da Professora de História Alessandra Gonzalez Seixlack, alguns alunos visitaram Estrasburgo, cidade que foi disputada pelo governo francês e alemão durante anos. No passeio, a professora aproveitou para contar, em Alemão, a história da cidade e sua relação com os dois países.

“Por eu ter o contato com a língua pude contribuir com um olhar histórico para que eles compreendessem o que estavam vivenciando. Além disso, como fui aluna

do Colégio Cruzeiro, eles puderam ver como a língua pode ser usada de forma produtiva depois do período escolar”, conta Alessandra.



Fotos de arquivo

Alunos de Jacarepaguá em sala de aula durante curso na Alemanha.



Alunos do Centro posam em Estrasburgo, na França.

Em família

O gosto por estudar outras línguas e a curiosidade para conhecer novas culturas também se aprendem em casa. “Ouvir CDs, assistir a filmes, oferecer jogos que ajudem a fixar o vocabulário, pegar livros disponíveis na Biblioteca, fazer exercícios online, são algumas formas de os pais estimularem as crianças”, destaca Valéria

Caetano, Coordenadora de Alemão da Educação Infantil ao 5º ano em Jacarepaguá.

No Colégio Cruzeiro – Centro, onde é oferecido curso de Alemão para Pais, os benefícios do aprendizado por toda a família vão além do conhecimento pedagógico.

Mãe de duas alunas do Colégio Cruzeiro, uma já formada, Myrna Cristina Bonaldo faz o curso de Alemão para Pais desde a primeira turma: “As crianças adoraram, foi muito positivo para elas verem a mãe estudar Alemão”. “Você cria mais um vínculo com seu filho”, completa Ana Lúcia Forster, mãe de Gabriel Forster, da Turma 101.

“O Alemão permite desdobramentos que não são previstos inicialmente”, diz Inês Santos Vieira, mãe de Carolina Vieira Röck, da 2ª série do Ensino Médio, sobre as oportunidades que a filha e seus amigos já conseguiram graças ao conhecimento da língua, como atuar em uma peça com texto em Alemão de Bertolt Brecht.

Foto Anderson Carvalho



Mães de alunos do Centro em aula de Alemão para Pais.

Buchstabier-Wettbewerb

Alunos do 5º ao 7º ano do Ensino Fundamental participaram, em setembro, do Concurso Soletrando em Alemão do Colégio Cruzeiro - Centro. A atividade, resultado de uma parceria entre as Coordenações de Alemão, Educação Física e Ação Social, tem como objetivo desenvolver, de forma lúdica, a pronúncia e a grafia corretas das palavras em Língua Alemã.

“A integração das áreas de Ação Social e Educação Física à de Alemão atribui um caráter interdisciplinar ao projeto, que visa ainda trabalhar outras competências importantes na formação dos alunos, como o espírito de equipe, a convivência e o companheirismo”, destacaram os coordenadores envolvidos.



Foto Anderson Carvalho

Alunos do 7º ano testam os conhecimentos de Alemão.

9º Concurso de Leitura em Alemão

Alunos do Colégio Cruzeiro, Centro e Jacarepaguá, colocaram a fluência na Língua Alemã à prova no 9º Concurso de Leitura 2014. O evento, realizado no dia 7 de outubro, reuniu, também, estudantes da Escola Suíço-Brasileira Rio de Janeiro e da Escola Alemã Corcovado, onde o concurso foi realizado.

Divididos em categorias de acordo com suas séries – 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental –, os participantes tinham 10 minutos para escolher um texto e se preparar para a leitura. O desempenho foi avaliado por uma banca de professores de acordo com critérios de pronúncia, entonação e expressividade. Na plateia, familiares, amigos e professores dos respectivos colégios ficaram na torcida.

Os alunos Valentina Victória Lima Kiffer, da turma 53, Yahn Costa Hackspacher, da turma 74, e Isabella Bernardes Pereira, da turma 95, todos da unidade de Jacarepaguá, ficaram entre os vencedores de suas respectivas categoria nesta edição do concurso.



Fotos Amanda Borges



Alunos em Concurso de Leitura realizado na Escola Alemã Corcovado (acima) e os destaques desta edição (ao lado).



5º ano

Maria Luísa Cordeiro Braun – Turma 57, Centro
 Pedro Henrique Simão Achete – Turma 57, Centro
Valentina Victória Lima Kiffer – Turma 53, JPA (2º lugar)
 Gabriel de Andrade M. Freitas – Turma 57, JPA

7º ano

Manuela B. Gomes – Turma 72, Centro
 Omar Mesquita Amaral Figueira – Turma 73, Centro
 Maria Eduarda Loescher Abibe – Turma 76, JPA
Yahn Costa Hackspacher – Turma 74, JPA (2º lugar)

9º ano

Gabriel Cavalcanti Maia – Turma 91, Centro
Isabella Bernardes Pereira – Turma 95, JPA (1º lugar)
 Pedro Guerra M. de Araújo – Turma 91, JPA

Troca de e-mails em Alemão

O 5º ano do Ensino Fundamental I do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá recebeu, em maio, um e-mail em Alemão dos alunos do 3º e 4º anos da Escola Alemã Rio Terrace Schule, localizada em Edmonton, no Canadá.

Os canadenses contaram sobre sua escola, sua cidade e as atividades esportivas das quais participam. Também aproveitaram para perguntar sobre o Colégio Cruzeiro, os hábitos alimentares dos alunos e, inspirados pela Copa do Mundo no Brasil, não faltaram questões sobre futebol. O interesse dos alunos canadenses pelo esporte era tanto que eles organizaram uma mini Copa do Mundo em sua escola.

“A oportunidade de ter contato com crianças de outro país motivou nossos alunos a aplicar, em uma situação real, os conhecimentos adquiridos sobre as estruturas próprias do texto de e-mail em Língua Alemã. Cada turma teve seu e-mail coletivo enviado aos novos colegas canadenses”, contaram os professores da Equipe de Língua Alemã do 5º ano de Jacarepaguá.

Liebe Grüße aus Kanada,
Wir möchten uns gerne vorstellen. Wir sind 19 Schüler der 3. und 4. Klasse in der Rio Terrace Schule in Edmonton, Alberta, Kanada; 12 Jungen und 7 Mädchen. Die Schüler bei uns sind zwischen 8 und 10 Jahren alt. Unsere Stadt ist wegen des schönen Flusstals und der vielen Stadtfeiern im Sommer bekannt (Unter anderem das Heritage Festival im August). [...]

Danke und viele Grüße,
Die 3./4. Klasse der Rio Terra Schule



Hallo! Eure E-Mail finden wir toll!
Unsere Schule heißt Colégio Cruzeiro und es gibt in der Schule ca. 2000 Schüler. Wir sind die Klasse 52. In unserer Klasse sind 17 Schüler, 6 Mädchen und 11 Jungen. Wir sind zwischen 9 und 10 Jahren alt und lernen täglich Deutsch. [...]

Liebe Grüße,
Klasse 52



Leia as cartas trocadas

Körperteile

Para fixar o conteúdo sobre partes do corpo em Língua Alemã, as turmas da Pré-escola I do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá aprenderam o verso “*Mein Kopf ist rund, mein Kopf ist rund, hat zwei Augen, Nase, Mund und Ohren*” (Minha cabeça é redonda, minha cabeça é redonda, tem dois olhos, nariz, boca e orelhas). Os alunos confeccionaram, ainda, uma grande cabeça de papel, na qual foram anexadas as partes aprendidas: *Augen* (olhos), *Nase* (nariz), *Mund* (boca) e *Ohren* (orelhas).

“A atividade foi realizada com interesse e entusiasmo, pois, além de lúdica, estimulou a consciência corporal dos alunos desta faixa etária”, explicaram os professores da equipe de Alemão.

Partes do corpo ganham forma com exercício para fixação de vocabulário em Alemão.



Fotos de arquivo

Festival de Esportes Coletivos

No dia 20 de setembro, o Festival de Esportes Coletivos do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá reuniu alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I ao Ensino Médio. A iniciativa, coordenada pelas equipes de Tempo Integral e Extraclasse, tem como objetivo a promoção da saúde, qualidade de vida e socialização por meio da prática de atividades físicas.

Durante toda a manhã de sábado, os pequenos atletas, comandados pela equipe de Educação Física da unidade, disputaram partidas de Basquete, Voleibol, Hóquei e Futsal. O desempenho dos alunos era acompanhado pela animada torcida de pais e familiares que, mais tarde, juntaram-se aos alunos na prática dos esportes.

Cruzeiro conquista medalhas na 3ª Copa Rio de Judô

Alunos da equipe de Judô do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá participaram, no dia 13 de setembro, da III Copa Rio de Judô, organizada pela Liga de Judô do Estado do Rio de Janeiro (LIJUERJ). A competição envolveu participantes de todo o Estado do Rio, inclusive alunos de clubes esportivos especializados em judô.

“Participaríamos da competição como laboratório para o próximo ano, mas o resultado foi uma grata surpresa. Fizemos três meses de treinamento intensivo, trabalhando a parte técnica, física e psicológica. Vimos que o trabalho que vem sendo realizado está no caminho certo e, para o próximo ano, almejamos conquistas ainda maiores”, afirmou o Professor Ricardo Monteiro, responsável pelo treinamento do grupo, que participou pela primeira vez de uma competição externa.

Tabela de Classificação

Felipe Domingues	Campeão na categoria Pré-Juvenil Meio Pesado
Danielle Varella	Campeã na categoria Juvenil Ligeiro
Guilherme H. Lima	Vice-Campeão na categoria Infanto Peso Pesado
Guilherme Doherty	Vice-Campeão na categoria Juvenil Meio Pesado
Fernando Gusmão	3º lugar na categoria Pré-Juvenil Peso Médio
Luiz Felipe Araujo	3º lugar na categoria Infanto Peso Meio Médio
João Bernardo Haringer	6º lugar
João Vitor Pinheiro	6º lugar

Foto Mariana Xavier



Alunos se prepararam para partida de Basquete.

Copa Intercolegial Fut 7

O Colégio Cruzeiro se destacou na segunda edição da Copa Intercolegial Fut 7, que reúne mais de 16 escolas do Rio de Janeiro.

A final, realizada no dia 28 de setembro, na academia Rio Sport Center, consagrou como campeões os times do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá das categorias Sub 13, Sub 15 e a equipe de ex-alunos. Nas categorias Sub 17 e Sub 11, os times de Jacarepaguá e do Centro, respectivamente, conquistaram o vice-campeonato. O time Sub 13 do Centro conquistou o 3º lugar.



Equipe Sub 11 leva troféu de vice-campeão.

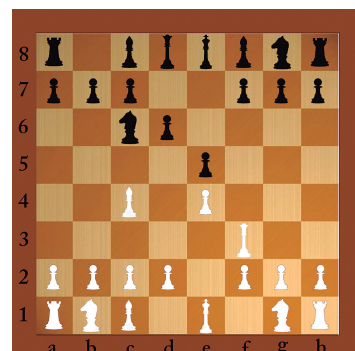


Integrantes das equipes de Jacarepaguá e professores posam com troféus conquistados.

Xadrez: um “lance bom”

Observe o diagrama ao lado e considere as seguintes informações:

- 1- o **Bispo** se desloca pela diagonal (para frente e para trás) por quantas casas você quiser e captura o adversário que estiver na linha dele a qualquer distância;
- 2- a **Dama** se movimenta para qualquer direção e sentido por quantas casas você quiser e também captura quem estiver na linha dela a qualquer distância;
- 3- o **Rei** se desloca em qualquer direção e sentido, capturando o adversário que estiver em qualquer casa ao seu redor, porém não pode entrar em uma casa que esteja atacada/dominada pelo adversário;
- 4- o **Xeque-mate** é o cerco e ataque ao Rei adversário (e não sua captura).



Utilizando as informações acima e considerando a distribuição de peças do tabuleiro na imagem, é possível, em um só lance, conseguir que as peças brancas vençam com xeque-mate. Como seria esse lance?

No xadrez escolar, oferecido pelo Colégio Cruzeiro - Centro e Jacarepaguá, exercícios como o desafio exposto acima são utilizados com o objetivo de mobilizar e potencializar os processos cognitivos.

“Nesse exercício, o jogador precisa interpretar, relacionar e operar uma série de conhecimentos expostos no tabuleiro: os diferentes movimentos das peças, o conceito de peça protegida, o conceito de xeque e xeque-mate, entre outros.

Na sequência, vai precisar utilizar a capacidade de abstração e planejamento para conseguir ver o problema de vários ângulos diferentes, o que permitirá encontrar vários caminhos que, a princípio, parecerão a solução.

Será necessário, ainda, controlar sua impulsividade para só movimentar a peça quando tiver de certeza de que encontrou o lance do mate, pois ‘peça tocada é peça jogada’.

Enfim, para encontrar o lance certo vai ser necessário testar

mentalmente todas as possibilidades sem tocar nas peças, além de considerar as possíveis respostas do adversário para cada uma delas. Isso estimula a capacidade de organização do pensamento, a elaboração de estratégias para resolução de problemas, a memória e a concentração. Depois de algum tempo estimulando o seu cérebro, o jogador vai encontrar a solução do problema: Dama na casa f7!

No xadrez, ‘lance bom’ é o lance que cumpre mais de uma função. No xadrez escolar não é diferente. Lance bom é aquele que, além de propiciar diversão, estimula funções cerebrais fundamentais para o processo de aprendizagem. Xeque-mate!” (Professora Fatima Bispo, das turmas de Xadrez Extraclasse e TICC das duas unidades.)

TICC: aprendendo a importância de reciclar

Com o intuito de conscientizar sobre a importância do reaproveitamento e reciclagem de materiais descartados, os alunos do Tempo Integral de Jacarepaguá foram apresentados, em setembro, ao trabalho do colaborador da Conservação Marcos Antônio Neves, o Lampeão.

Em bate-papo com alunos das turmas do 1º ano do Ensino Fundamental, Lampeão explicou como produz, durante suas horas vagas, carrinhos feitos de materiais reaproveitados. Ao longo do segundo semestre, as crianças puderam levar esses brinquedos sustentáveis para a casa aos finais de semana por meio de sorteios.

“O Lampeão deve estar muito feliz, porque ele faz esses caminhões que a gente gosta muito, que a gente brinca e cuida com carinho” disse Gustavo Amorim, do TICC.

“Eu fico muito emocionado em ver os alunos brincando e se divertindo com meus caminhões, porque

eu fiz uma coisa que nenhum dinheiro do mundo pode comprar”, afirmou o colaborador que, devido ao sucesso do projeto entre as crianças, se disponibilizou a criar outras dez unidades.



Lampeão conversa com alunos do TICC (acima). Ao lado, um dos trabalhos confeccionados pelo colaborador.



8º ano encena peça “Querelas do Brasil”

Os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá apresentaram, no dia 24 de setembro, o espetáculo “Querelas do Brasil”. Com direção e roteiro do Professor de Teatro André De Angelis, a peça, encenada no Teatro Iracema de Alencar, localizado no Retiro dos Artistas, colocou 75 alunos em cena.

A montagem abordou temas como o “Rolezinho” e o uso excessivo das redes sociais, além de questões levantadas nas manifestações que ocorreram no país em 2013 e início de 2014, como corrupção, impostos, greve dos professores, Copa do Mundo, entre outros.

“Longe da pretensão de ser verdade absoluta, [a peça] é fruto de uma inquietação que dividi com meus alunos. Eles, por sua vez, contribuíram com minha escrita através das improvisações que fizemos em aula. Improvisações cheias de crítica, criatividade e bom humor”, contou André.

A plateia, composta por pais e familiares, contou com a presença do Diretor e da Vice-Diretora da unidade, Marcos Schupp e Ana Paula Ramos, e da Coordenadora e Orientadora do 8º e 9º anos, Araceli Atan e Christiane Oliveira.



Fotos Priscilla Scrivano



Em cena, alunos fazem esquete sobre a Copa do Mundo de 2014.

Olimpíada Brasileira de Robótica 2014

Em agosto, o grupo de Robótica do Núcleo de Tecnologia Educacional (NUTE) do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá conquistou o prêmio Dedicção na Olimpíada Brasileira de Robótica. A OBR foi a primeira competição do grupo, que é composto por alunos do 5º ao 7º ano do Ensino Fundamental.

“A equipe do NUTE está muito feliz com o resultado obtido. Nossos alunos se esforçaram ao máximo e mostraram muita capacidade de superação”, afirmou Vicente Nunes, que coordena o NUTE junto com a Professora Adriana Machado.

Durante o evento, os participantes tiveram que guiar um robô desenvolvido por eles através de uma arena determinada pela organização da OBR. Ao longo do percurso, os estudantes tinham que realizar, sozinhos, a programação do robô, identificar e corrigir qualquer problema que surgisse, mostrando autonomia, raciocínio lógico e capacidade de trabalhar em equipe.



Foto de arquivo

O grupo de Robótica é composto por alunos do 5º ao 7º ano do Ensino Fundamental.



Projeto Cruzeiro Eleições 2014

As turmas da 1ª série do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro - Centro tiveram a oportunidade de conhecer, de forma prática, como funciona a constituição de um partido político e o desenvolvimento da campanha eleitoral. O projeto Cruzeiro Eleições 2014, desenvolvido pelo Professor de História Márcio Costa, transformou as turmas 100 em quatro partidos políticos: o Partido Revolucionário dos Estudantes Brasileiros (PREB), o Partido da Ordem Brasileira dos Estudantes (POBE), o Partido Social Democrata Estudantil (PSDE) e o Partido dos Estudantes Brasileiros (PEB).

“As turmas não puderam escolher qual partido representariam, essa era parte do desafio. Depois de sorteados os partidos, cada turma elegeu seus candidatos à Presidência, ao Senado e à Câmara Federal. A proposta era que eles pesquisassem sobre as competências de cada cargo para entender até onde cada uma dessas posições pode atuar e passassem a assistir de forma crítica às promessas feitas no horário eleitoral. A partir daí, definiram as propostas do partido, respeitando uma ideologia previamente definida, e desenvolveram a campanha publicitária”, explicou Márcio.

As turmas participaram integralmente da campanha, seja como assessores dos candidatos, membros da equipe de propaganda ou em grupos de pesquisa, divididos de acordo com os temas abordados no debate. Alunos da 2ª série integraram o Instituto de Pesquisa Cruzeiro Folha, responsável por realizar uma pesquisa de intenção de votos, e estudantes do 8º e 9º anos foram mesários nas eleições, realizadas entre os dias 1 a 3 de outubro, na qual puderam votar alunos do 6º ano à 3ª série, além de professores e colaboradores.

“O projeto é bom para diferenciarmos o que é senso



Para votar, os eleitores apresentaram Título Eleitoral produzido pela Equipe de Informática.

Fotos Anderson Carvalho



Presidenciáveis em Debate Eleitoral.



Alunos durante campanha eleitoral.

comum do que é real. Organizamos um aulão na nossa turma para explicar as diferenças entre [a ideologia de] direita e esquerda, e nossa equipe de publicidade recolheu panfletos e santinhos na rua para servirem de inspiração para a nossa campanha”, disse Pedro Henrique, da Turma 101, candidato à Presidência pelo PEB.

As candidatas Ana Clara Camilo, da Turma 104 (PREB), e Júlia Esquerdo, da Turma 103 (PSDE), destacaram a importância desse projeto para incentivar os jovens da sua idade a engajarem-se. “Todos têm que ter uma opinião e saber expressar sua opinião”, disse Júlia. “Todo mundo tem que ter voz e vejo que várias pessoas do nosso ano não entendem de política”, ponderou Ana Clara Camilo. Já Emanuela Verdugo, da Turma 102 (POBE), identificou outro benefício do projeto: “O trabalho está unindo nossa turma”.

“Para mim, essa experiência também é enriquecedora, porque alguns alunos que em sala são quietos, retraídos, se envolveram bastante e mostraram talentos que não têm a oportunidade de expor em sala, contribuindo com os jingles ou a logo, por exemplo”, concluiu o Professor.

As Eleições na escola

No Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, as Eleições 2014 foram um dos temas debatidos pela Equipe de História do Ensino Médio, no mês de setembro. Além de discussões em sala, as turmas puderam assistir a uma palestra com um dos candidatos ao governo do Estado do Rio.

Os alunos com mais de 16 anos participaram, também, de uma simulação de voto, na qual tiveram que escolher candidatos à Presidência, Senado e Câmara, numa situação semelhante à do dia da Eleição.

“Nosso objetivo foi proporcionar aos alunos oportunidades para que possam pensar, questionar, criticar e estimular o exercício da cidadania na realidade em que vivem e, principalmente, em suas responsabilidades como agentes transformadores”, explicou a Coordenadora do Ensino Médio, Neide Coelho.

Fotos Mariana Xavier



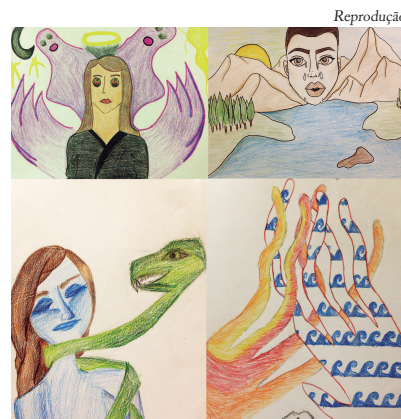
Simulação permitiu que alunos com mais de 16 anos conhecessem o sistema de voto.

Ensino Médio e o surrealismo

As turmas da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro - Centro visitaram, em agosto, a exposição Salvador Dalí do CCBB-RJ, organizada pelo Instituto Tomie Ohtake e com curadoria de Montse Aguer.

“Para a 1ª série, a visita à exposição foi a culminância das pesquisas realizadas sobre a produção e contextualização da obra de Dalí. A 2ª série, por sua vez, viu contemplado o desejo de Montse Aguer de que os alunos tivessem um olhar que ajudasse a entender Dalí em todas as suas vertentes”, explicou Marlene Medrado, Coordenadora de Arte.

Após a visita à exposição, as turmas 100 produziram obras próprias utilizando fragmentos da tela “Monumento Imperial a la mujer-niña”, ícone da primeira fase de Dalí. Para a 2ª série, os conhecimentos adquiridos sobre o Surrealismo foram testados em prova de Língua Portuguesa.



Reprodução

Em sentido horário, desenhos de Ana Clara da Rocha, da turma 104; Mariana Maurity, da turma 101; Maria Fernanda, turma 104; e Ana Luiza Tavares, da turma 101.

Fotos de arquivo



Alunos da turma 200 (acima) e da turma 100 (ao lado).

Interdisciplinaridade

O trabalho realizado sobre o surrealismo envolveu as equipes pedagógicas de Arte, Português e História do Ensino Médio, que participaram da conferência com Montse Aguer e os organizadores do Instituto Tomie Ohtake, realizada no dia da abertura da exposição, e fizeram uma visita guiada para conhecerem a mostra.

Para acompanhar as turmas durante as visitas, a equipe foi igualmente interdisciplinar. A 1ª série foi acompanhada da Coordenadora de Biologia, Maria da Conceição Leal, e das professoras Soraya Augustin, de Arte, e Erica Vianna, de Espanhol. A turma 200, por sua vez, contou com a presença do Professor de Química Álvaro Montebelo.

Ebola em pauta

As turmas da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá participaram, no dia 17 de setembro, de uma palestra com Otilia Lupi, infectologista da Fundação Oswaldo Cruz. No encontro, organizado pela Coordenadora de Ensino Médio Neide Coelho, em parceria com a equipe de Biologia, a infectologista falou sobre o vírus Ebola, que voltou a ganhar atenção mundial devido à recente epidemia no continente africano.

Por meio da apresentação de slides com imagens divulgadas pela organização Médicos Sem Fronteiras e gráficos, Otilia mostrou como se dá o contágio e qual é a realidade vivida pelas pessoas contaminadas pelo vírus. Por fim, foi aberto espaço para perguntas dos estudantes.

“Otilia conseguiu falar com a gente de uma forma abrangente e com um caráter didático, que, sem dúvida, nos preparou bem para uma possível questão do tema no vestibular”, disseram as alunas Camila Pessanha e Raquel Fernandes, ambas da turma 303.

Foto Mariana Xavier



Biblioteca Sonora

Ao longo do ano, a Biblioteca Mauricio de Souza, do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá, recebeu alunos do Ensino Fundamental I para um projeto especial. O Biblioteca Sonora, organizado pela Bibliotecária Adriana Melo e pelo Professor de Violão Luís Carlos Barbieri, reuniu o gosto pela leitura à música clássica.

Em todos os encontros, a discussão sobre um tema literário era entremeada por um concerto de violão, que incluía composições de Heitor Villa Lobos, João Pernambuco, entre outros.

O 1º ano participou da leitura de poemas em homenagem ao Dia Nacional da Poesia, comemorado em 14 de março. O 3º ano, por sua vez, recebeu Mércia Maria Leitão, autora do livro “Em cena Rex apresentando: Vida de cachorro”, publicada pela Editora do Brasil. As turmas do 4º ano tiveram a oportunidade de conhecer o ilustrador João Guilherme C. Ribeiro, que, ao lado de seus filhos, produziu o livro “Porque o Brasil é grande”, da Editora ZIT.



Foto Mariana Xavier

Clube do Livro

O projeto de Clube do Livro, realizado nas bibliotecas do Centro e de Jacarepaguá, vem reunindo alunos em encontros periódicos para discutir livros escolhidos por eles.

“Cada vez que você lê um livro novo, você abre sua mente para novas opiniões e ganhamos uma nova visão de mundo”, disse a aluna Carolina Hermes, uma das idealizadoras do projeto de Jacarepaguá. “É um momento em que tenho voz sobre os meus livros favoritos”, completa Juliana Wong, da Turma 62 do Centro, sobre a oportunidade de participar de um evento como esse.

Além de estimular a leitura, a iniciativa já está ganhando atenção das editoras. Em setembro, o Clube do Livro do Centro sobre “Extraordinário”, de R.J. Palacio, foi destaque no Blog das Séries, da Editora Intrínseca. Para ler a matéria, acesse o link do QR Code.



Foto Anderson Carnavalho



Projeto Cartografia

Ao longo do ano de 2014, as turmas de 2º e 3º anos do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro - Centro trabalharam as noções de espacialidade de forma prática. No Projeto Cartografia, desenvolvido pela Professora de Arte Luciana Cantanhede, em conjunto com a disciplina de Ciências Sociais, os alunos representaram em uma maquete as diferentes formas de interferências do homem na paisagem. Em ambos os trabalhos, foram discutidas questões como tridimensionalidade, plano e perspectiva.

O 2º ano aprendeu como arquitetos e engenheiros projetam uma casa. Os alunos participaram de todas as etapas, desde o traçado da planta baixa, até a escolha do posicionamento das janelas, portas e mobiliário, produzido com massa de modelar.

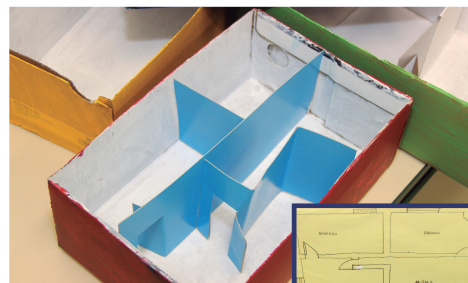
O 3º ano, por sua vez, refletiu sobre os impactos da interferência humana na natureza, produzindo duas maquetes. Em uma, retrataram a paisagem natural. Em outra, a paisagem humanizada, depois da interferência do homem para a construção de estradas, túneis e prédios. Para desenvolver o projeto, observaram as imagens do Aterro do Flamengo com o passar do tempo: antes da intervenção humana, depois da construção da Igreja da Glória e, atualmente, reconhecendo as transformações pela qual a região passou.

“O trabalho com maquetes é importante, pois permite ao aluno manipular os objetos e compreender a transição do plano bidimensional para o tridimensional. Para a criança, a percepção desse trabalho é a mesma

que a dos jogos lúdicos que imitam a realidade”, explicou Luciana, que destacou, ainda, a importância do trabalho em grupo para a construção das maquetes: “O que um aluno construía tinha que ser respeitado pelos outros. O objetivo era somar”.



As maquetes mostram a interferência humana na natureza (acima) e o trabalho de construção de uma casa (ao lado).



Fotos Anderson Carvalho

Independência do Brasil

As turmas do 5º ano do Ensino Fundamental do Colégio Cruzeiro - Centro desenvolveram uma linha do tempo sobre a Independência do Brasil. Os fatos históricos que levaram a esse momento e as consequências desse ato dentro da História foram abordados nas aulas de Ciências Sociais e ordenados numa sequência pelos alunos.

“Com a atividade, eles puderam compreender que um acontecimento está relacionado ao outro e desenvolver, com isso, a ideia da ordenação cronológica das datas e da sequência dos fatos, competência essencial para a boa compreensão da História”, explicaram as professoras do segmento.

Foto Anderson Carvalho



Linha do tempo produzida pelos alunos do 5º ano.

Mostra de Ciências

Na Mostra de Ciências de 2014, as turmas do Maternal I ao 1º ano do Ensino Fundamental I apresentaram a “Horta Urbana”. O evento, realizado anualmente pelo professor de Educação Ambiental, José Henrique Brum, mostrou, este ano, formas viáveis de desenvolvimento de hortas orgânicas em espaços urbanizados e reduzidos.

“Acho muito importante esse tipo de atividade que o Colégio faz para a formação das crianças. Eles precisam sim, desde cedo, ter uma consciência ambiental”, afirmou Rafael Leal, pai do aluno Matheus Leal, da turma 17.



Alunos conferem as soluções para horta urbana na Mostra de Ciências.



Foto: Mariana Xavier



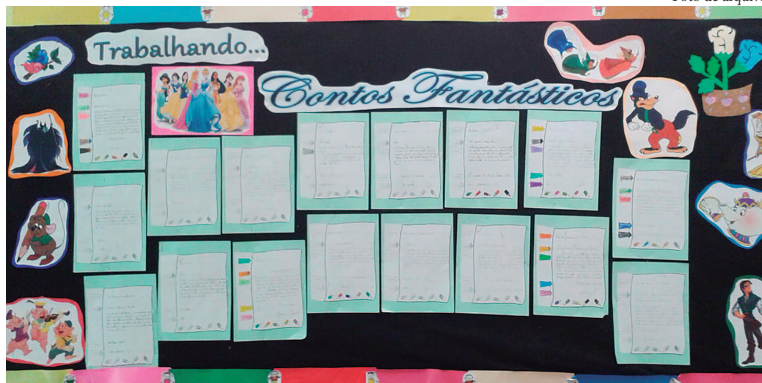
Carta para os personagens fantásticos

Os alunos do 3º ano do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá mergulharam no universo fantástico dos contos infantis ao trabalhar, em julho, o gênero textual “carta”.

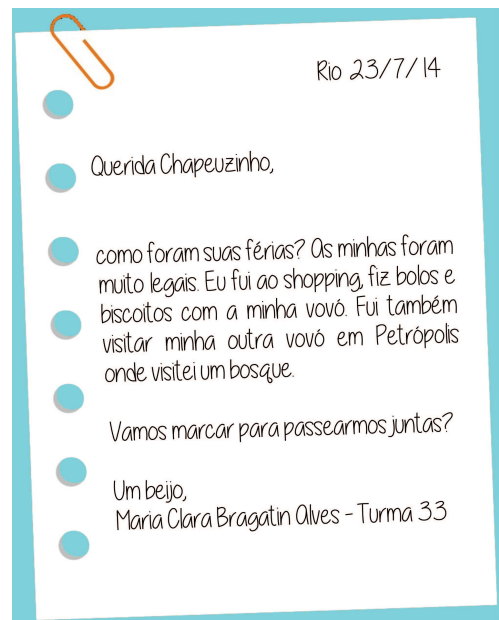
Por meio da leitura de histórias baseadas nos clássicos, com novos conflitos e finais diferentes, as turmas escreveram cartas para seus personagens fantásticos preferidos.

“A criançada não poupou a imaginação e, com certeza, o Reino do ‘Era uma vez’ nunca ficou tão movimentado”, contaram as professoras da série.

Foto de arquivo



Na foto, mural com as cartas confeccionadas.



152 anos do Colégio Cruzeiro – Centro

O aniversário do Colégio Cruzeiro - Centro, comemorado no dia 1º de setembro, foi lembrado por todos os segmentos. As turmas da Educação Infantil ao Ensino Médio homenagearam os 152 anos da Instituição cantando os hinos do Brasil e do Colégio em momentos cívicos.

A data também serviu de inspiração para produções textuais. Confira trechos das redações escritas pelos alunos:

"Neste colégio, aprendi a olhar pela janela, ver a floresta de ferro e pensar no meu futuro. Talvez, quando for adulto, eu entenda por que as pessoas correm todo o tempo pelas ruas, comprometidas com seus afazeres em mãos, sem aquele "olhar-menino" que se aprende na escola; é aquele jeito torto de observar a selva de ferro, procurando uma flor rara de amor. Que o tempo da escola seja infinito dentro de todos nós! Da escola à vida!"
(Lucas Oassis Monteiro, Turma 84)

"Colégio Cruzeiro, parabéns pelo seu aniversário! Nós gostamos muito de estudar aqui porque aprendemos a ler, escrever e a fazer trabalhos. Aqui, no nosso colégio, nós temos grandes amigos e grandes professores. Nós adoramos o Colégio Cruzeiro!"

(Produção coletiva, Turma 15)

"Amamos estudar nessa escola, pois como diz o hino "... não há esforço perdido, nenhuma tarefa em vão...". Todos os alunos que estão e que já passaram por aqui são gratos por participar desses 152 anos. Obrigado, Colégio Cruzeiro!"

(Produção coletiva, Turma 57)

Viagem no tempo

Para contextualizar os 152 anos do Colégio Cruzeiro do Centro, os alunos da Educação Infantil e do 1º ano conheceram a história centenária do Colégio com uma visita ao Centro de Memória, setor que realiza a preservação e catalogação de objetos, documentos e fotografias da Instituição.

Fotos Anderson Carvalho



Alunos observam documentos do Colégio (acima) e descobrem a máquina de escrever (abaixo).

Um "Carroção" de aprendizado

Alunos do 6º ano do Colégio Cruzeiro - Centro, acompanhados por uma equipe de professores, coordenadores e Direção, visitaram, nos dias 22 a 24 de setembro, o Sítio do Carroção, localizado no município de Tatuí, no interior do Estado de São Paulo.

Durante o passeio, além dos conhecimentos construídos de modo interdisciplinar no campo da Geografia, História e Arte, os alunos tiveram contato com crianças de três estados diferentes, podendo conhecer, também, um pouco da cultura, costumes e variações linguísticas de cada um desses locais.

A experiência permitiu, ainda, que os alunos desenvolvessem a autonomia e a cidadania, já que cada um ficou responsável pelo seu espaço e pertences, sem desrespeitar o outro e invadir espaços alheios.

"Sem dúvida, o 'carroção' de nossos educandos retornou abarrotado daquilo que mais desejamos construir a cada dia: inescutíveis aprendizados!", contou o Professor Marco Aurélio, que acompanhou o grupo durante o passeio.

No Carroção, os alunos do 6º ano aprenderam brincando.



Fotos de arquivo

Corrida do Saci

Os alunos do Tempo Integral do Colégio Cruzeiro - Jacarepaguá participaram, em agosto, de uma atividade inspirada no Dia do Folclore, comemorado em 22 de agosto.

Após conhecerem a história do Saci-Pererê, uma das figuras mais populares do folclore brasileiro, os alunos foram desafiados a encontrar, na floresta da escola, um Saci confeccionado com pano. Para a atividade, as crianças usaram um gorro vermelho, semelhante ao do personagem.

“Essa atividade conseguiu aliar a preservação de nossa cultura com o estímulo à imaginação das crianças, que tiveram um momento diferenciado e lúdico”, explicou Renata Tavares, Coordenadora do TICC.



Foto Mariana Xavier

Alunos do TICC participam da Corrida do Saci.

No ritmo de Caymmi

Durante o 2º semestre, a Equipe Pedagógica da Pré-Escola I do Colégio Cruzeiro - Centro desenvolveu o projeto “O que é que o baiano tem?”, em comemoração ao centenário de Dorival Caymmi.

A partir da biografia do cantor e compositor baiano, as turmas fizeram diversas descobertas. Além de aprenderem sobre a escrita do sobrenome, os alunos mergulharam em duas paixões de Caymmi: a pintura e o mar. Numa aula expositiva no Laboratório de Ciências, as crianças puderam ver de perto animais marinhos. Já no Pátio, as turmas foram desafiadas a incorporar nos desenhos uma das principais características que esse grande artista utilizava para fazer seus quadros, a observação.



Foto de arquivo

Alunos desenvolvem atividades no Pátio.

Corpo humano

As turmas da Pré-escola II do Colégio Cruzeiro - Centro tiveram a oportunidade de explorar mais detalhadamente o corpo humano durante o segundo trimestre. Através de uma aula expositiva no Laboratório de Biologia, os alunos examinaram o esqueleto e observaram o posicionamento e funcionamento dos diferentes sistemas.

Em sala, brincaram com a música “Vem Dançar”, de Bia Bedran, observando as partes do corpo, seus movimentos e lateralidade.

Após uma pesquisa com o apoio das famílias, que contribuíram com livros e outros materiais, as professoras mediarão a construção de bonecos em tamanho real, desenhados a partir da silhueta dos próprios alunos. Neles, foram registrados os diferentes conhecimentos adquiridos ao longo do Projeto.



Fotos de arquivo

Professora mostra o esqueleto e alunos desenharam o corpo humano.

Colégio Cruzeiro recebe as famílias

Fotos Amanda Borges, Anderson Carvalho e Priscilla Scrivano

As unidades de Jacarepaguá e Centro realizaram, nos dias 30 de agosto e 27 de setembro, respectivamente, o Dia da Família. O evento, que acontece anualmente, tem como objetivo incentivar a integração entre pais e filhos e permitir que a família participe das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo pelas crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental.

Em Jacarepaguá, pais, alunos e familiares puderam participar de diversas dinâmicas e atividades. Na Oficina de Artes, as aptidões artísticas dos participantes foram estimuladas de forma lúdica e na Oficina de Música, as tradicionais cantigas de roda foram entoadas. Pais e responsáveis puderam, ainda, experimentar as atividades esportivas realizadas pelos alunos como Capoeira, Judô, Ginástica Artística, Futsal, Psicomotricidade e Orientação Cartográfica.

No Centro, os corredores e salas de aula viraram galerias de exposição para os projetos sobre Circo (Maternal); Dorival Caymmi (Pré-Escola I); No tempo da vovó – anos 60 (Pré-Escola II); e Meios de Comunicação (1º ano). Durante o evento, atividades preparadas pela equipe de Educação Física e Arte promoveram a integração de pais e filhos. No Laboratório de Ciências e na sala de Convivência, os alunos dividiram com os pais as descobertas que fizeram ao longo do ano e, no Auditório, as turmas realizaram apresentações musicais relacionadas aos temas trabalhados em sala de aula.

“É o segundo Dia da Família que a gente participa. Acho muito legal, porque é uma oportunidade de estreitar o relacionamento com os professores e de eles [as crianças] também terem a oportunidade de mostrarem para a gente o ambiente onde passam o dia todo. Também é bom para ver a interação deles com as outras crianças e com os próprios professores”, disse Bianca Perroni, mãe da Manuela Perroni, aluna da Pré-Escola II e TICC do Centro.



Pais e alunos da unidade Jacarepaguá participam de atividades no Dia da Família.



Na unidade Centro, dia de encontro entre família e escola.





Extraclasse em Recital de Violino

No dia 8 de outubro, os alunos do Extraclasse se apresentaram num Recital de Violinos. O evento, que contou com a participação do Diretor Marcos Schupp e da Vice-Diretora Ana Paula Ramos, foi uma parceria entre o coordenador do Extraclasse, Marcelo Oliveira, e os professores de música Priscila Loureiro e Ulisses Nogueira.

Na cerimônia, realizada no Auditório Alexander von Humboldt, foram apresentadas canções clássicas como “Concerto da Corda Lá”, “Aquarela”, de Toquinho, “Brilha, brilha estrelinha” e canções contemporâneas como “Viva la vida”, da banda inglesa Coldplay. Aproveitando a ocasião, foram entregues os certificados de Formatura de Estrelinhas e Formatura de Volume I a alguns dos alunos presentes.

“É um dia de celebração, de alegria, porque muitos desafios foram vencidos. O nosso desejo é sempre encher este espaço aqui de boa música para que as nossas almas sejam tocadas com ela”, disse a professora de música Priscila Loureiro.

